



## 1- ORAÇÃO e vida de missão.

Em honra do Sínodo uma missão na Amazônia: **S. Gabriel da Cachoeira**, no Alto Rio Negro. Lá chegaram os missionários salesianos em 1905; e depois outros missionários. Hoje aquela diocese conta 100mil habitantes, todos índios, com 23 etnias e línguas diferentes; 98% dessa população é batizada católica. Na diocese há 5 padres indígenas e um frei; outro será ordenado em dezembro. O pe. Geraldo Baniwa explica: *“Eu sou um padre indígena. No sangue temos as histórias ancestrais, o respeito pelos lugares sagrados, o significado das festas, as palavras das bênçãos, as regras de convivência, os projetos da vida. A religião cristã enriquece os valores aprendidos dentro da família. As ações litúrgicas mostram uma organização menos rígida, mais simples e dialógica; mas não operamos fora das indicações da Igreja. O Sínodo é um momento profético que está gerando muita esperança”*.

## 2.- SACRIFÍCIO: o testemunho dos 40 jovens

“Era o dia 30 de abril de 1997, 5h 30 da manhã: um grupo de 2mil hutus chegou ao Seminário onde os seminaristas estavam dormindo. Os militares entraram e ordenaram: *“Os hutus de um lado, os tutsis de outro!”* Mas os alunos não obedeceram; deram-se as mãos: *“Somos todos burundeses, somos todos filhos de Deus”*. Houve uma rajada de fuzil metralhador, depois uma granada: foi um massacre. Sobreviventes contaram que ouviram algum companheiro dizendo em voz alta: *“Senhor, perdoai-lhes, não sabem o que fazem”*. Foi um dos episódios mais trágicos da guerra civil entre hutus e tutsis. Hoje, a Igreja do Seminário virou Santuário, onde repousam ‘os 40 mártires de Buta’, meta de peregrinação de milhares de burundeses. A começar o processo de beatificação, os bispos disseram: *“Esses irmãos são os heróis que os Bispos vos apresentam: carregai suas imagens, imitai seus exemplos. Queremos celebrar a fraternidade cristã”*.

## 3.-TESTEMUNHO DS OBRAS

Em maio passado a ONU aprovou uma proposta da Polônia: ‘a cada dia 22 de agosto se celebrará o **‘Dia Internacional das Vítimas da Violência Religiosa’**. Na verdade, muitos participaram do embate, mas a força maior foi da *‘Ajuda à Igreja que Sofre’*, que há 70 anos acompanha o sofrimento dos cristãos e de toda a humanidade. Hoje, 6 em cada 10 pessoas vivem sem liberdade religiosa. Em 2018 esta organização conseguiu apoiar 5.019 projetos novos em 139 países do mundo. Essa

aprovação da ONU significa que o trabalho da Igreja está sendo reconhecido. *“É um passo importante para que se escute a voz dos cristãos perseguidos”*, comentou o Presidente da A.I.S., Tomas Geldern.

## 4.- EMPENHO PESSOAL: testemunho de brasileiros.

*“Eu me encontro na cidade de Manila nas Filipinas. Trabalhamos na pastoral e na promoção das famílias pobres de 5 favelas próximas de nossa casa. Temos mais de 200 crianças em um dos projetos. Visitamos com frequência as famílias para acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças. Na nossa comunidade temos também jovens que se preparam para serem missionárias como nós. Manila cresce rapidamente: pobres, sem teto e favelas. Muitas crianças desapareceram nos últimos meses; na favela acharam um corpo de criança sem órgãos. Agradeço aos cenáculos pela reza e pelo presente que todos os anos nos enviam. Em dezembro vou de férias; se for possível gostaria de me encontrar pessoalmente com alguém dos cenáculos. Deus vos abençoe. Ir. Elisabete*

## 5. - AJUDA

*Caro Pe. José, acabo de voltar do Extremo-Oriente. Estive mais uma vez na China, Desta vez mais precisamente na minha cidade natal, Tianjin. Fiquei feliz de ver a abertura deles ao cristianismo. Ao lado do meu hotel tinha uma Catedral linda com celebrações diárias de Missa, grupos de oração e até Legionários de Maria! Fui até a igreja onde eu fui batizada, que era 20 minutos a pé do meu hotel, e encontrei uma igreja totalmente reformada pelo governo. Em Shangai, tinha mais Missas nos sábados e domingos que em São Paulo! Eu assisti em inglês! É uma alegria muito grande saber que eles estão se abrindo cada vez mais a Jesus! Em anexo vai uma cópia do depósito feito no Banco Itaú, para as missões. Espero que o senhor esteja bem, suficientemente forte para tocar sua missão! Com carinho, Josie. OBS,- Josie abriu com pe. José o primeiro cenáculo na capela Santa Cruz em 1996; e continua ajudando. É graça de Deus.*

*\*Coleta (cantada)*

*\*Recebei, ó Deus, as oferendas de vossos servos pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.*



## NOTÍCIAS DA OBRA

### Bem-vindos os novos cenáculos de Sorocaba, Par. São Bento!

\*“Queridos irmãos missionários, paz, saúde e alegria são os meus votos. Sou de **Andradina**, comunidade de Santa Luzia, bairro Jardim Alvorada. Estou lhes escrevendo para mandar mais um depósito (R\$ 172,00) fruto de nossos terços de Santa Cruz. Rezamos toda 3ª feira do mês. Somos poucos participantes; mas, rezamos com devoção. Querço saber se não está mais vindo o folheto do mês, pois há 2 meses não estou recebendo. Agradeço. Pedindo a Deus que abençoe a todos. Muito obrigada! E ‘um feliz fim de ano’. Abraços a todos os participantes. **Raymunda**. - Na sede estamos cuidando para que os folhetos saiam todos, em ordem de CEP. Fizemos o teste: enviando ao mesmo endereço por ‘registrada’, o folheto chega; enviado como carta simples não chega. Quem tiver e-mail, whats-up, avise-nos; é mais seguro e mais rápido.

\* *Estamos enviando comprovantes de depósito dos meses de fevereiro a junho deste ano, no total de R\$ 670,00. Somos apenas 6 membros, mas estamos firmes na oração do terço. Gostamos de ler os testemunhos de nossos irmãos em terras missionárias, e isto nos anima e estimula a continuarmos nos reunindo. Saudações”.* - **Grupo Perroni/Butantã**. 5 pessoas no grupo é boa média. O Senhor os guarde assim.

\* Uma carta mais antiga, porque estávamos com outras ocupações; carta amistosa, carinhosa: “Na espera da amorosa Ressurreição, que a Santa Quaresma anuncia, e cheios de gratidão ao Pai, enviamos nosso fraterno abraço juntamente com os comprovantes de depósito de 2018. **Cecilia-Luiz** – Gratos pela paciência de esperar. O Senhor recompense.

\*De **Jacareí**, também antiga, mas sempre preciosa: “Caros Amigos, é com imensa alegria que escrevo esta. Desejando que todos estejam bem. Eu e o Donato estamos mais ou menos, não muito bem, mas, com a esperança de dias melhores. O grupo também com os problemas costumeiros, uns com dores aqui ou acolá. E assim ‘caminhamos’. Gostariamos de saber como está o pe. José; e você, M. Beatriz? Nós contribuimos com muita alegria para as santas missões. Neste primeiro semestre o que conseguimos foi R\$ 251,00. Também estamos enviando o comprovante. O grupo deseja a todos uma Santa Semana e Feliz Páscoa do Senhor! Pedimos a bênção de pe. José para todos nós. Afetuosamente, pelo grupo: **Verônica**. – Este grupo de Jacareí é caso concreto do capítulo ‘2–Sacrifício’: sofrimento recebido com amor, com Cristo.

\*Durante o mês de **outubro** os seguintes cenáculos escrevem carta para missionários:

- 1- Cacilda, de Jundiá, escreve para Ir. Darlene em Angola
- 2- Vânia, de Salto/SP, para Ir. Terezinha R. - Angola
- 3- Marly, de Campo Limpo Pta para Ir. Aurélia– Angola.
- 4- Sheila de Campo Limpo Pta para Ir. Eunice em Angola
- 5- Cristiane de Nova Canudos/Vinhedo/SP escreve para Ir. Maria das Graças Vieira em Angola.

\*Está **terminando** o ano 2019: procurem depositar seu presente; que seja possível enviá-lo antes de Natal. Obrigado.

## NOSSO JEITO

### Mês Missionário

Enquanto escrevemos estas linhas estamos ainda em pleno mês de outubro; assim mesmo é bom saber o que foi feito pelo mundo afora em honra da missão ad gentes. Não tanto o que foi falado, mas o que foi feito. No mundo inteiro o Mês Missionário foi acolhido por uma movimentação extraordinária de fiéis leigos e consagrados; as Pontifícias Obras Missionárias movimentaram as redes sociais para iniciativas e eventos; e subsídios não faltaram. Em Roma o **Papa** abriu o mês rezando Vésperas pelas missões na Basílica Vaticana lotada de fiéis. Ao término das Vésperas impôs o crucifixo a missionários direcionados ao Brasil, a Sudão do Sul, Congo, Kazaquistão, Kirguistão, Camboja e Bangladesh. No dia 7, festa de N. Sra. do Rosário, o Card. **Filoni**, responsável pelo Mês Missionário, presidiu o Terço, como fazemos nós, mas em línguas diferentes: em latim pela Europa, espanhol pela América, em francês pela África, em chinês pela Ásia e inglês pela Oceania. ‘Radio Maria’, com suas 80 emissoras, se encarregou de levar ao vivo essa reza ao mundo inteiro. A igreja estava lotada de fiéis, de clero e de religiosas. “Foi uma oração realmente missionária, disse a Secretária mundial da Infância Missionária: *Temos renovado a certeza do supremo valor missionário da oração*”.

Em **Abu Dhabi**, onde o Papa assinou a declaração da fraternidade humana, o Vigário Apostólico Hinder disse: “Nós seguimos o modelo de Francisco de Assis: *experimentei pessoalmente que viver com simplicidade nossa espiritualidade no meio dos muçulmanos não passa despercebido*”. No **Paquistão** foi dada partida à campanha

bíblica, e um vídeo em língua urdu para acompanhar a vida e a liturgia da Igreja: “O número dos nossos expectadores aumenta a cada dia!”

Na **Índia** a diocese de Mumbai é povoada em maioria por fiéis pobres, de origem tribal: na Missa de abertura estavam presentes mais de 5mil pessoas. O evento foi precedido por vigílias missionárias; e terminou enviando as equipes nas periferias anunciar o evangelho e renovar as promessas batismais.

Na **Alemanha** houve hóspedes Bispos da Índia, porque a **Missio Alemanha** está ajudando esses bispos. No **Burundi**, África Central, foi lida uma mensagem em todas as paróquias, rendendo homenagem aos missionários que chegaram ao Burundi. “Hoje damos graças a Deus porque nossa Igreja já enviou missionários em outros países”.

A **revista** internacional ‘Magnificat’ dedica o número de outubro 2019 a um conteúdo especialmente missionário. Os **Salesianos** comemoraram com o envio nº 150 de sua história!

E no **Brasil**? Estivemos em Aparecida na abertura oficial do mês missionário; depois em Sorocaba pela mesma abertura: o povo que já participa de movimentos missionários responde bem; o restante precisa ainda de ajuda para ser acordado.

Assim sobra trabalho também para nós de OCM: ir mais nas paróquias, promover mais cenáculos missionários. **Pe. José**.

